

NOVO CORONAVÍRUS COVID-19

A COVID-19 E A GRAVIDEZ

QUAIS SÃO OS SINTOMAS?

Se está grávida e tiver outras doenças está num grupo de risco. Deve, desta forma, reforçar todos os cuidados de prevenção de infeção para garantir a sua segurança.

Tal como na população em geral, a maioria das grávidas infetadas podem apresentar sintomas respiratórios ligeiros/moderados, como noutra infeção respiratória (ex. constipação, gripe sazonal). Os sintomas associados à infeção por COVID-19 são: Febre (temperatura igual ou superior a 38°C); Tosse; ou dificuldade respiratória (falta de ar).



QUAL O IMPACTO NA GRAVIDEZ?

Dos casos conhecidos até ao momento, não existe evidência de complicações obstétricas associadas ao vírus. No entanto, quadros de infeção durante a gravidez podem associar-se a risco de parto pré-termo (antes das 37 semanas).

EXISTE MAIOR RISCO DE INFEÇÃO NA GRAVIDEZ?

De acordo com o conhecimento atual, as grávidas não parecem apresentar maior risco de contrair infeção pelo novo coronavírus COVID-19. No entanto, durante a gravidez, existem alterações fisiológicas e imunológicas que podem aumentar o risco de complicações associadas a infeções respiratórias, ou seja, de terem uma doença mais grave. Deste modo, as grávidas consideram-se uma população de risco no contexto da infeção por coronavírus.

EXISTE RISCO DE TRANSMISSÃO PARA O FETO?

O vírus transmite-se por contacto próximo com pessoas infetadas ou superfícies e objetos contaminados. Esta doença transmite-se através de gotículas libertadas pelo nariz ou boca quando tossimos ou espirramos, que podem atingir diretamente a boca, nariz e olhos de quem estiver próximo.

É improvável a transmissão do vírus para o feto durante a gravidez através da placenta ou através de fluidos genitais durante o parto. O parto deve ocorrer de acordo com os critérios obstétricos habituais e estado clínico materno. Até ao momento, nas séries limitadas de casos descritos, o vírus não foi detetado na nasofaringe de recém-nascidos, líquido amniótico, cordão umbilical ou leite materno.

SE A MÃE TIVER COVID-19 PODE AMAMENTAR?

Até ao momento não foi detetado vírus no leite materno. A maioria das sociedades científicas refere que os benefícios do aleitamento materno superam o risco de infeção neonatal.

Portanto, a mãe poderá amamentar, se estiver clinicamente bem e se forem adotadas medidas de proteção: usar máscara facial durante a amamentação; lavar as mãos antes e depois de tocar no bebé ou na bomba de extração de leite.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

- Lave as mãos frequentemente com água e sabão, durante pelo menos 20 segundos, e seque-as bem. Evite tocar nos olhos, nariz, face e boca com as mãos.
- Tape a boca e o nariz com um lenço descartável, deite o lenço no lixo e lave imediatamente as suas mãos com água e sabão (20 segundos) e seque-as. Se usar o braço, lave-o de seguida.
- Evite dirigir-se ao Hospital se não for estritamente necessário.
- Mantenha-se em casa sempre que possível e evite receber visitas.
- Evite viagens desnecessárias e deslocações a locais públicos.
- Evite aglomerados de pessoas e mantenha o distanciamento social (pelo menos 1 metro).
- Evite o contacto físico com familiares e amigos (beijos, abraços, apertos de mão).

INFORMAÇÕES ÚTEIS

- Se o seu trabalho a expõe a maior risco de contágio o que deve requerer é o **Subsídio por Risco Específico** (Segurança Social), não uma baixa médica. Consulte: <http://www.seg-social.pt/subsidio-por-riscos-especificos>.
- Outras dúvidas sobre assistência a familiares, baixas e quarentena - ligue **300 502 502** (Linha da Segurança Social).
- Se tiver sintomas compatíveis com COVID-19 e entrar em trabalho de parto ligue **808 24 24 24** ou **112**, se não for possível coloque uma máscara e dirija-se ao Serviço de Urgência.

**PARA ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS LIGUE 212147368 TENTAREMOS ATENDER
E ESCLARECER SEMPRE QUE NOS FOR POSSÍVEL.**

Para mais informações sobre o novo Coronavírus - COVID-19 consulte o site do CHBM em www.chbm.min-saude.pt ou o site da Direção-Geral da Saúde <https://covid19.min-saude.pt>